

RESUMO - ESTUDOS ORIGINAIS - EPIDEMIOLOGIA

MESOTELIOMA MALIGNO DE PLEURA E SUA ASSOCIAÇÃO COM A EXPOSIÇÃO AO AMIANTO: UM RELATO DE CASO RARO

Letícia Helena Ferreira Montenegro (lehmontenegro@hotmail.com)

Márcia Leopoldina Montanari Corrêa (marciamontanari@hotmail.com)

Noemi Dreyer Galvão (noemidreyer@hotmail.com)

Objetivo: Descrever um caso raro de mesotelioma maligno de pleura e sua associação com a exposição ao amianto. **Metodologia:** Foram utilizados dados do projeto de pesquisa “Vigilância do câncer e seus fatores associados: registro de base populacional e hospitalar”, realizado em Mato Grosso. Os dados primários foram coletados por meio de entrevistas individuais e análise de prontuários de pessoas com diagnóstico de câncer, com 18 anos ou mais, atendidas em hospitais de referência para oncologia. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, pardo, natural do estado de São Paulo, foi entrevistado em 2019, com 66 anos, relatou morar no estado de Mato Grosso há mais de 14 anos. No momento da entrevista estava desempregado, entretanto, trabalhou anteriormente como pedreiro empregado no setor público por 12 anos, e relatou a exposição ao amianto por 30 anos, durante 8 horas por dia, em ocupações anteriores. Diagnosticado com câncer de pulmão sem mais informações e sem data do diagnóstico em prontuário, com tratamentos indicados: quimioterapia, radioterapia e cuidados paliativos devido a uma metástase nos linfonodos. **Conclusão:** O mesotelioma maligno de pleura é uma neoplasia com taxa de sobrevida de 12 a 36 meses, sua associação com a exposição ao amianto é comprovada, porém, como o período de latência desse

tumor ultrapassa 30 anos, o diagnóstico é raro, e a dificuldade para realização desse tipo de relato é grande. Os dados de que o paciente atuou com amianto e o tempo de exposição são imprescindíveis para a associação do tumor com a ocupação, informação normalmente não coletada em prontuário. Estudos como esse corroboram com a literatura e incentivam o avanço das políticas públicas sobre exposição ao amianto, principalmente por trabalhadores. O Brasil é um dos principais produtores e exportadores de amianto, mas possui baixa incidência de mesotelioma pleural maligno, possivelmente causada pela falta de diagnóstico adequado.